
Os desafios e potencialidades da extensão: o projeto EduConexão e Kids 20¹

Andrya Lima Nielsen²
Ana Cristina Witter³
Caroline Silva⁴
Dimitra Katsios dos Santos⁵
Josué Witter⁶
Mariana Pradella Camargo⁷
Odara Gonçalves Martello⁸
Yasmin dos Santos Santos Meirelles⁹
Laura Strelow Storch¹⁰
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Resumo

O presente trabalho analisa os desafios e potenciais da extensão universitária a partir da experiência do projeto EduConexão, vinculado ao Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social (PETCom) da UFSM, em parceria com a iniciativa Kids 20, proposta pelo governo brasileiro durante a presidência do G20 em 2024. As atividades foram realizadas com turmas de Ensino Fundamental de uma escola estadual em Santa Maria (RS), abordando os temas de desenvolvimento sustentável, combate à fome e pobreza, e governança global. Por meio de oficinas práticas de educomunicação, os estudantes foram incentivados a produzir conteúdo jornalístico e refletir sobre temas globais. O artigo destaca o papel da comunicação na formação cidadã e os desafios enfrentados na prática extensionista.

¹ Trabalho apresentado na IJ07 – Comunicação e Cidadania, da Intercom Júnior – 19ª Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação, 5º Semestre, do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: andrya.nielsen@acad.ufsm.br

³ Estudante de Graduação, 5º Semestre, do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: ana.witter@acad.ufsm.br

⁴ Estudante de Graduação, 9º Semestre, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: caroline.araujo@acad.ufsm.br

⁵ Estudante de Graduação, 9º Semestre, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: dimitra.katsios@acad.ufsm.br

⁶ Estudante de Graduação, 3º Semestre, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: josue.lima@acad.ufsm.br

⁷ Estudante de Graduação, 7º Semestre, do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: camargo.mariana@acad.ufsm.br

⁸ Estudante de Graduação, 7º Semestre, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: odara.martello@acad.ufsm.br

⁹ Estudante de Graduação, 9º Semestre, do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e integrante do Programa de Educação Tutorial PET - Comunicação Social da UFSM, e-mail: yasmin.meirelles@acad.ufsm.br

¹⁰ Orientadora do trabalho, docente do Departamento de Ciências da Comunicação e tutora do Programa de Educação Tutorial - Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: laura.storch@ufsm.br

Palavra-chave: extensão; comunicação; cidadania; consciência global; educomunicação.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) surgiu em 1979 com o objetivo de oferecer aos estudantes de graduação a oportunidade de realizar atividades complementares ao currículo, transformando ideias e conhecimentos através da pesquisa, do ensino e da extensão sob a orientação de um professor tutor. O Programa de Educação Tutorial em Comunicação Social (PETCom) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) abrange os estudantes de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Os estudantes desenvolvem projetos que desenvolvem os eixos de pesquisa, ensino e extensão.

Dentre eles, destaca-se o EduConexão, que surge como uma iniciativa que busca explorar as potencialidades da comunicação em sala de aula e estimular a participação em atividades de extensão em escolas públicas do município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul (RS).

O EduConexão surgiu em 2019 com o objetivo de debater os saberes e práticas da comunicação em escolas públicas de ensino médio, visando contribuir para a formação cidadã dos estudantes envolvidos. Em 2024, esse escopo ampliou-se por meio da parceria com o Kids 20, iniciativa ligada ao G20 sob a presidência brasileira, aplicada em um colégio municipal de Santa Maria. O presente artigo busca analisar as práticas de comunicação e a promoção da consciência global resultantes da parceria entre EduConexão e o Kids 20, bem como os desafios enfrentados na sua implementação.

O G20 é um fórum internacional de cooperação econômica criado em 1999 que reúne 19 países, entre desenvolvidos e emergentes, além da União Europeia e Africana. A cúpula acontece todos os anos com a presença de chefes de Estado e governos, com o objetivo de promover o diálogo entre as maiores economias do mundo e discutir temas de relevância política, financeira e social. Em 2024 o Brasil exerceu a presidência do G20 e promoveu a 19º Cúpula de Líderes, com o tema “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”. Entre os diversos assuntos discutidos, o Brasil enfatizou a inclusão social, o combate à fome e à pobreza, o desenvolvimento sustentável e a reforma das instituições de governança global como prioridades.

Entre as iniciativas promovidas pelo governo brasileiro para o G20, o Kids 20 integrou a agenda do G20 Social. A fim de estimular o pensamento crítico e a formação da cidadania desde a infância, o projeto buscou envolver estudantes da rede pública municipal e estadual em debates sobre desafios globais. Para isso, o projeto fez parceria entre governo federal, prefeituras, secretarias de Educação de diferentes estados, além de programas de educomunicação já existentes.

Na sequência, discutem-se o referencial teórico sobre comunicação em extensão universitária e educação para cidadania global e apresenta-se a preparação e realização do Kids 20 e, por fim, analisam-se resultados e desafios da experiência em sala de aula.

Referencial Teórico

A Educação para Cidadania Global (ECG) surge como resposta à crescente complexidade das relações sociais e culturais decorrentes dos processos de globalização. Segundo Poziomyck e Guilherme (2022), o conceito de cidadania global, conforme descrito pela UNESCO, enfatiza um “sentimento de pertencimento a uma comunidade ampla e humanidade comum, enfatizando a interdependência política, econômica, social e cultural, bem como a interconectividade em âmbito local, nacional e global”. Dessa forma, a ECG propõe ultrapassar os limites da cidadania tradicional, que se centra nos direitos civis, políticos e sociais definidos como “liberdade, propriedade, igualdade perante a lei” (direitos civis), “votar, ser votado, participar” (direitos políticos) e “trabalho, saúde, educação, previdência” (direitos sociais) garantidos por um Estado de Direito (Pinsky; Pinsky, 2010).

A incorporação do ensino da cidadania nos currículos formais remonta à necessidade de fortalecer a noção de Estado e promover valores identitários, geralmente aplicados na inserção de conteúdos sobre organização estatal, participação de poderes e formas de participação democrática. No contexto brasileiro, as Diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) integram a temática da formação para a cidadania em diferentes disciplinas, estabelecendo-a como objetivo final da escolarização por competências. Contudo, a adição do adjetivo “global” à noção de cidadania responde diretamente aos efeitos da globalização.

Apesar do potencial transformador da ECG, vários autores apontam críticas a propostas que, muitas vezes, reproduzem visões acríticas ou eurocêntricas. Portanto, a construção de uma ECG realmente progressista e crítica requer atenção às vozes e

experiências diversas, evitando a imposição de narrativas hegemônicas. Ainda, para que a ECG seja realmente eficaz, é fundamental desenvolver empatia e sensibilidade cultural nos estudantes, permitindo-lhes reconhecer a interdependência entre diferentes realidades e agir de forma responsável e ética frente às injustiças globais.

No cenário regulatório brasileiro, o Conselho Nacional de Educação define que a formação cidadã deve levar em conta “a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia” (BRASIL, 2015, p. 2). Porém, as múltiplas críticas direcionadas à ECG evidenciam desafios concretos para que ela se configure como uma proposta pedagógica genuinamente transformadora, sem se tornar mera retórica. Entre esses desafios, destacam-se a necessidade de afastar-se de modelos românticos e redentores e incorporar reflexões críticas sobre processos de poder e desigualdade, considerando inclusive a influência das emoções e das experiências vivenciais dos sujeitos no contexto da aprendizagem cívica.

Por fim, a emergência da ECG correlaciona-se diretamente com a própria dinâmica da globalização, que desafia o conceito de cidadania tradicional ao promover uma integração que ultrapassa fronteiras nacionais. Assim, uma educação para cidadania global crítica deve “empoderar os sujeitos para refletir criticamente e agir sobre as injustiças de forma informada, responsável e ética” (POZIOMYCK; GUILHERME, 2022, p.11). Esse empoderamento implica não apenas disseminar conhecimentos sobre estruturas políticas e econômicas globais, mas também incentivar práticas que fomentem a formação de criticidade, contribuindo para um projeto educativo que dialogue com as demandas do século XXI.

Projeto EduConexão

O EduConexão, projeto de extensão vinculado ao PETCom, foi criado no ano de 2019 com o objetivo de levar os conhecimentos e práticas de comunicação às escolas públicas do município de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul (RS), com o intuito de auxiliar no processo da formação cidadã dos estudantes. O projeto, desenvolvido por integrantes do PETCom, é planejado anualmente. Apesar dos objetivos, princípios e temas do projeto manterem-se os mesmos, as especificidades são definidas ano a ano, a partir de novas ideias dos integrantes e dos convites de parcerias externas recebidos pelo EduConexão.

O projeto baseia-se na seguinte estrutura: planejamento anual, levantamento de dados, pesquisas teóricas, desenvolvimento de oficinas e aplicação delas. As oficinas são realizadas presencial e semestralmente em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio da cidade de Santa Maria (RS). As temáticas desenvolvidas com os alunos nas oficinas, são decididas a partir das demandas apresentadas pela diretoria e pelos professores da escola parceira. O material aplicado na realização das oficinas é desenvolvido pelos integrantes do projeto e do PETCom (discentes dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da UFSM). As atividades necessitam e instigam a participação dos alunos e para além dos conteúdos, propõem também um momento prático para que possam aplicar o conhecimento adquirido na oficina.

Kids 20

O Kids 20 foi uma iniciativa que visou engajar crianças e jovens em debates sobre os desafios globais. O projeto, implementado em 2024 pela presidência brasileira do Grupo dos Vintes (G20), propôs estimular a formação cidadã e o pensamento crítico desde cedo. O projeto também buscou incentivar a participação de jovens vindos de escolas públicas do Brasil na cobertura jornalística, atuando como repórteres mirins, em eventos e pautas relacionadas à agenda do fórum internacional.

Em 2024, o projeto EduConexão, desenvolvido pelos alunos do Programa de Educação Tutorial da Comunicação Social (PETCom), foi convidado pelo coordenador de comunicação do G20, BRICS e COP 30 para contribuir com as atividades do Kids 20 no estado do Rio Grande do Sul. Após o convite, iniciou-se o processo de organização dos membros do EduConexão quanto ao projeto que foi desenvolvido. De modo geral, o projeto envolveu a definição dos eixos temáticos que norteiam as atividades, a fim de garantir uma abordagem estruturada e alinhada aos debates globais promovidos pelo G20. O grupo optou por trabalhar com três temas centrais:

1. Desenvolvimento sustentável, considerando suas três dimensões — econômica, social e ambiental;
2. Combate à fome, pobreza e desigualdade, buscando discutir estratégias para a redução das disparidades socioeconômicas;

3. Reforma da governança global, analisando mudanças necessárias nos mecanismos de governança internacional.

Paralelamente, foi realizado o processo de contato com instituições de ensino para tornar a implementação das atividades possível. Durante o processo, houve atrasos que demandaram a adaptação do cronograma proposto, visto que as instituições de ensino contatadas demoraram a aderir à iniciativa e a responder as tentativas de contatos estabelecidos. Após um período significativo, uma turma de 8º ano e outra de 9º ano do Colégio Estadual Professora Edna May Cardoso, localizado no bairro Camobi, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, foi selecionada para sediar as ações propostas.

Posteriormente a definição dos eixos temáticos e escolha da instituição sede para a realização das atividades, o grupo partiu para a estruturação dos procedimentos metodológicos da atividade. Nesse sentido, optou-se pelo uso do formato de oficinas, objetivando capacitar os alunos em tópicos voltados à produção midiática e ampliação de seus conhecimentos quanto às questões globais. Para a organização, os participantes do EduConexão se dividiram entre os três temas centrais do G20 (desenvolvimento sustentável, combate à fome, pobreza e desigualdade e reforma da governança global). Além disso, apresentações teóricas e práticas sobre os eixos temáticos e quanto ao G20 e Kids 20 foram preparadas. A organização para a atividade exigiu um esforço significativo dos participantes do projeto, visto que foi essencial a adaptação da linguagem e dos materiais frente à realidade dos estudantes para garantir a eficácia das atividades.

As oficinas ocorreram em Outubro e Novembro de 2024, nos dias 08/10, 29/10 e 05/11 sempre no período da tarde, das 13h30 às 17h30 e contou com o seguinte cronograma:

Oficina 1: O que é o G20 e Kids 20? Quais os principais eixos temáticos?

Oficina 2: Oficina de Roteiro e Entrevista

Oficina 3: Organização e entrevistas com especialistas dos três eixos trabalhados.

Objetivando introduzir os alunos ao Fórum internacional e explicando os três eixos temáticos escolhidos para nortear o projeto, a primeira oficina foi dedicada à

apresentação do G20 e Kids 20. Ademais, foram apresentados os próximos passos, visando preparar os participantes para os desafios que viriam. Na semana seguinte, na segunda oficina, os alunos conheceram um roteiro-modelo para referência e receberam orientações para técnicas de edição de áudio, fundamentais para a produção sonora. Esse momento trouxe alguns desafios relacionados ao acesso e ao uso de equipamentos disponíveis, fator que exigiu a adaptação metodológica, por parte dos membros do projeto, visto que haviam limitações tecnológicas na escola, sendo necessário o uso dos equipamentos pessoais dos membros do EduConexão.

Durante a terceira oficina, os alunos começaram a ser preparados para as entrevistas com os profissionais da Universidade Federal de Santa Maria cujo as pesquisas estavam diretamente relacionadas aos eixos temáticos do projeto. A escolha dessa metodologia surgiu uma vez que entende-se a importância de proporcionar aos alunos acesso a especialistas com conhecimentos aprofundados sobre os conceitos abordados. O contato entre profissional e estudante objetivou despertar a curiosidade dos jovens, incentivando-os a formular perguntas em formato de entrevista, exercício realizado durante a oficina voltada à construção de roteiro. Nesse contexto, os estudantes foram apresentados aos especialistas e orientados na elaboração das perguntas a serem feitas.

Ainda durante o processo de organização para as entrevistas, os alunos foram distribuídos em equipes e assumiram diferentes funções, como apresentador e técnico responsável pelo espaço onde a entrevista seria conduzida. Assumindo essas posições, tornou-se possível que os estudantes colocassem em prática as habilidades adquiridas e desenvolvidas durante o projeto. Ainda assim, essa etapa exigiu cuidados para que todos se sentissem confortáveis durante o desempenho de seus papéis em todo o processo das entrevistas por parte da equipe do EduConexão.

Considerações Finais

De maneira geral, as oficinas evidenciaram a importância do planejamento detalhado, da flexibilidade na execução das atividades e da capacidade de adaptação diante os desafios encontrados. Apesar disso, desde o início do processo de construção do projeto, desafios significativos foram encontrados para firmar parcerias com as escolas locais. A resistência de algumas instituições e a demora no retorno

comprometeram o cronograma, resultando em atrasos que exigiram ajustes constantes no planejamento. Apesar dessas dificuldades, conseguimos viabilizar a aplicação das oficinas, embora a adesão inicial tenha sido inferior às nossas expectativas.

Além disso, durante os encontros, o número de participantes permaneceu limitado, não ultrapassando seis por oficina. Entretanto, as atividades práticas, especialmente as relacionadas à produção de roteiro e áudio, despertaram maior interesse, em virtude da abordagem mais dinâmica e acessível.

Apesar das dificuldades logísticas e da baixa adesão inicial, os participantes demonstraram progresso no pensamento crítico e no engajamento com os debates propostos. Ademais, o EduConexão cumpriu o propósito de engajar os jovens no debate internacional, incentivando a construção de uma perspectiva crítica sobre os temas fundamentais trabalhados, fortalecendo o protagonismo juvenil na produção midiática. Entende-se que iniciativas como essa reforçam a importância do desenvolvimento de projetos que integram teoria e prática, promovendo a ativa participação de estudantes no diálogo público, além de contribuir para a formação de uma sociedade mais informada, consciente e crítica.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução no 2, de 1º de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/revalidacao-de-diplomas/323-secretarias-112877938/orgaos--vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Educação para a cidadania global: tópicos e objetivos de aprendizagem. Paris: Unesco, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>.

POZIOMYCK, A.; GUILHERME, A. (2022). Educação para cidadania global: críticas e desafios. **Revista Contexto & Educação**, 37(118). <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2022.118.12576>